



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Prejuízos com furtos de cabos de energia no DF ultrapassam R\$ 1,1 milhão

Apesar de ainda serem expressivos, números indicam queda de 14% em relação a 2023. GDF afirma que é devido a reforço policial

A Neoenergia registrou o furto de 23,8 mil metros de cabos da rede subterrânea de energia, resultando em 263 ocorrências. O prejuízo total alcançou R\$ 1,1 milhão. As regiões administrativas mais afetadas foram Asa Norte, Asa Sul e Águas Claras.

Essas ocorrências representaram uma queda de 14% no número de furtos de cabos em relação a 2023, quando 40,2

mil metros de cabos foram roubados, causando 305 ocorrências e um prejuízo de R\$ 3,2 milhões.

Segundo a Agência Brasília, site oficial de notícias do GDF, essa redução deve-se "a ações das forças de segurança pública do Distrito Federal, em parceria com a distribuidora (a Neoenergia)".

Além das perdas financeiras, as ações criminosas têm impacto na qualidade da pres-

tação do serviço de distribuição de energia, afetando o fornecimento para a população.

Ações para reduzir os furtos

A Neoenergia contribui com as ações de inteligência da Secretaria de Segurança Pública (SSP/DF) para combater esse crime em toda a capital federal. "Temos a linha telefônica direta para validação dos serviços técnicos suspeitos



Divulgação/Neoenergia

Em 2024, a Neoenergia registrou o furto de 23,8 mil metros de cabos da rede subterrânea de energia

realizados em nossa rede, além do envio mensal dos dados das ocorrências registradas, o que não era feito antes da concessão explica Hudson Thiago, gerente de Subtransmissão e Redes Subterrâneas, da Neoenergia Brasília.

"Contamos, ainda, com uma linha direta com os delegados para uma comunicação mais rápida e eficiente entre os órgãos. A distribuidora tem

realizado, também, ronda nas regiões mais sensíveis para inibir a ação dos criminosos", complementa.

A Secretaria de Segurança Pública afirma que instituiu o programa "Segurança Integral" e que a iniciativa, que tem como objetivo a redução da criminalidade e da violência, abrange o monitoramento dos furtos de cabos elétricos. Segundo a PM, boletins de ocorrência e



chamadas feitas ao 190 são utilizados para mapear as áreas com maior incidência nos furtos de cabos.

Operação policial com Minas Gerais

Na última segunda-feira (13), uma operação integrada entre a Polícia Civil do Distrito Federal e a Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) resultou na prisão do líder de uma organização criminosa especializada no furto de cabos de energia e telefonia na capital federal. Segundo a polícia, o prejuízo estimado para a quadrilha chegou a R\$ 5,8 milhões. Ao todo, 21 mandados de prisão foram cumpridos.

Bem estruturado, o bando contava com a liderança de um dos criminosos que chegou a movimentar R\$ 800 mil em sua conta bancária apenas com a atividade criminosa.

Projeto que aumenta penas está a apenas um passo de ser aprovado

Divulgação/Agência Câmara

O Congresso Nacional está prestes a alterar a legislação e tornar maior a pena pelo furto ou roubo de cabos, fios e equipamentos relacionados à geração de energia elétrica e telecomunicações. A pena por furto desses bens passará de reclusão de 1 a 4 anos para 2 a 8 anos, envolvendo também materiais ferroviários ou metroviários.

O texto foi apresentado em julho de 2016, mas somente após mais de sete anos foi aprovado na Câmara dos Deputados, em dezembro de 2023. Após mais um ano de tramitação, está pronto para ser votado pelo plenário do Senado Federal. Se aprovado, deverá ser enviado para a sanção do presidente da República e virar lei.

De autoria do então deputado Sandro Alex (PSD-PR), o Projeto de Lei 5845/16 foi aprovado na forma de um substitutivo do relator, deputado Otoni de Paula (MDB-RJ).

Para Otoni de Paula, é necessária uma resposta imediata aos crimes patrimoniais de furto de fios e cabos "em razão da nefasta magnitude que a reiteração de tais crimes representa para o sistema de telecomunicações e de fornecimento de energia elétrica, afetando diuturnamente toda a sociedade".



Para a deputada Erika Kokay (PT-DF), é preciso qualificar esse furto pelo impacto que ele carrega

A deputada Erika Kokay (PT-DF) afirmou que esse crime promove impacto profundo na comunidade. "É preciso qualificar esse furto pelo impacto que ele carrega no conjunto da sociedade porque isso significa que não o encaremos como furto simples", afirmou.

A reclusão de 2 a 8 anos será aplicável também quando o furto for de quaisquer bens que comprometam o funcionamento de órgãos da União, estado, município ou estabelecimentos públicos ou privados que prestem serviços públicos essenciais. Caso ocorra roubo desses bens, a pena de reclusão de 4 a 10 anos passa para reclusão de 6 a 12 anos.

Nesses casos, os aumentos de pena envolvem vários outros tipos de serviços, como saneamento básico ou transporte.

Receptação

O texto aumenta ainda a pena para o crime de receptação de fios, cabos e equipamentos. A receptação envolve ações como comprar, guardar, ocultar ou vender o material. A pena variável de 1 a 8 anos será aplicada em dobro, conforme se tratar de receptação simples ou qualificada.

Quando ao crime de interromper serviço de telecomunicação, impedir ou dificultar seu restabelecimento, atualmente com pena de detenção de 1 a 3 anos, o projeto prevê a aplicação em dobro se isso ocorrer por causa da subtração, dano ou destruição de equipamentos na prestação desses serviços.

Na lei de crimes de lavagem de dinheiro (Lei 9.613/98), o texto aprovado muda o intervalo da pena de reclusão de 3 a 10 anos para 2 a 12 anos.

Orquestra Petrobras Sinfônica, 50 anos, traz concertos pop e rock a Brasília

Renato Mangolin

No ano em que celebra 50 anos, a Orquestra Petrobras Sinfônica pega a estrada e chega à Brasília no dia 9 de fevereiro (próximo domingo) para duas apresentações de concertos pop no Auditório Planalto, no Centro de Convenções Ulysses. Sob a batuta do maestro Felipe Prazeres, a turnê tem a missão de democratizar o acesso à música de concerto em diferentes formatos por todo o Brasil.

O "Concerto Multiplayer" ocorre às 16h e tem como repertório a trilha sonora de grandes games, desde jogos clássicos até mais atuais. Já o concerto "Na Trilha do Rock" acontece às 19h e traz clássicos do Rock e do Pop Nacional com uma roupagem sinfônica.

O que será apresentado

Com 'Na Trilha do Rock' prepare-se para se emocionar com um repertório que revisita clássicos de bandas icônicas como Engenheiros do Hawaii, Biquini Cavadao, Kid Abelha, Legião Urbana e Paralamas do Sucesso. Entre as canções estão "Tempos modernos", "Bete balança", "Whisky a Go Go", "Era um garoto que como eu amava os Beatles e os Rolling Stones", entre muitas outras.

Para o maestro Felipe Prazeres essa é uma ótima oportunidade para apresentar à



Turnê 2025 apresenta versões sinfônicas das trilhas sonoras de games e de clássicos do Rock e do Pop

plateia a diversidade de timbres e estilos que já é característica da Orquestra Petrobras Sinfônica. "O grande público não está acostumado a ouvir uma orquestra tocando pop e rock. Neste concerto, vamos mostrar que é possível unir a música clássica a estes gêneros e emocionar o público", conta o maestro.

Já o "Concerto Multiplayer" promete trazer para o palco as trilhas mais conhecidas do universo dos videogames, desde clássicos como Super Mario, Sonic e The Legend of Zelda até as mais modernas como Fortnite. Uma grande oportunidade para os fãs geeks escutarem clássicos dos games em versões sinfônicas exclusivas da Orquestra.

O retorno da Petrobras Sinfônica para o universo gamer marca uma importante etapa na democratização do acesso à música de concerto em diferentes formatos. "É uma ótima oportunidade para se divertir

em família, reviver memórias e celebrar essa paixão por games. O espetáculo promete ser uma experiência divertida para todas as idades, unindo gerações por meio da música e da nostalgia", também revela Felipe Prazeres.

Sobre a Orquestra Petrobras Sinfônica

Aos 50 anos, a Orquestra Petrobras Sinfônica se consolidou como uma das mais conceituadas do país e ocupa um lugar de prestígio entre os maiores organismos sinfônicos do continente. Criada pelo maestro Armando Prazeres, a orquestra se firmou como um ente cultural que expressa a pluralidade da música brasileira e transita fluentemente por distintos estilos e linguagens.

Tem como diretor artístico e maestro titular Isaac Karabtschevsky, o mais respeitado regente brasileiro e um nome consagrado no panorama internacional.

Definidos os blocos do DF Folia 2025

Arquivo/Secec

Evento terá 62 blocos divididos em diferentes categorias

A Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal (Secce-DF) divulgou na última sexta-feira (31) a lista final dos blocos de carnaval selecionados para participar do DF Folia 2025.

Ao todo, 62 blocos foram aprovados, classificados em seis categorias de acordo com a capacidade de público: novo, pequeno, médio, grande, super e mega. Além disso, três territórios especiais receberão foliões em grande escala.

Os blocos novos e pequenos, que comportam até mil pessoas, somam 25 grupos.

A categoria média, que pode reunir até 5 mil participantes, contará com 10 blocos.

Os blocos grandes, que reúnem até 15 mil pessoas, serão 15. Já os super blocos, que comportam entre 15 mil e 30 mil foliões, contarão com cinco agremiações. Para os megablocos, que ultrapassam 30 mil participantes, foram aprovadas sete propostas.

Os três territórios especiais, que contarão com infraestrutura específica, deverão receber públicos superiores a 50 mil pessoas.

Segundo a Secce-DF, esses locais serão preparados para atender a alta demanda, com reforço na segurança, banheiros e estrutura de apoio.

O DF Folia 2025 terá sua programação iniciada no dia 15



O Bloco das Montadas (foto) foi um dos selecionados

de fevereiro, com os blocos de pré-carnaval, e seguirá até 15 de março, durante o pós-carnaval.

O evento acontece em diversas regiões administrativas

do Distrito Federal e contará com organização conjunta entre poder público e representantes dos blocos selecionados.

O processo de seleção para

o DF Folia 2025 envolveu análise de documentação, viabilidade técnica e capacidade de execução de cada bloco.

Crerios como histórico de participação em edições anteriores e impacto cultural também foram considerados. A gestão dos blocos aprovados será realizada por uma Organização da Sociedade Civil (OSC), responsável pela formalização dos contratos e acompanhamento das atividades.

A programação completa e a lista de blocos selecionados estão disponíveis no site da Secce-DF.

Carnaval 2024

A festividade do ano passado registrou o menor volume de resíduos coletados da série histórica do Distrito Federal. De acordo com o Serviço de

Limpeza Urbana (SLU), foram recolhidas 19,9 toneladas de lixo entre os dias 10 e 13 de fevereiro. Em 2023, o total foi de 26,6 toneladas. Nos anos anteriores, a quantidade foi maior: 22,3 toneladas em 2020, 49,7 toneladas em 2019 e 82,2 toneladas em 2018.

A operação de limpeza contou com 1.300 garis, número superior ao registrado no ano anterior. Foram utilizados 6.662 sacos de lixo. Para reforçar a coleta e incentivar a correta destinação dos resíduos, o SLU instalou 40 paparecicláveis adesivados com o tema da campanha "Folião Limpa 2024" e manteve as 21 mil papaleiras já distribuídas no DF. Além disso, um jingle institucional foi disponibilizado para blocos carnavalescos como parte das ações de conscientização.